



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>2</sup>

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE						
O mesmo registrado no SIAC							Produção de Pequenos Ruminantes							DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA						
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE							PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	DISCIPLINA													
51																				
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO <sup>3</sup>							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar							
51							30													

EMENTA

Estudo dos manejos na produção dos Pequenos Ruminantes, suas interações com o ambiente e as potenciais respostas para a produção animal. Importância socioeconômica dos pequenos ruminantes. Agronegócio da caprino-ovinocultura. Sistemas de exploração de pequenos ruminantes  
Planejamento da criação.

<sup>1</sup> Trata-se de uma **sugestão** de plano de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, especialmente para o Semestre Letivo Suplementar, com algumas orientações para o seu preenchimento, considerando o disposto no Inciso II do Artigo 2º da Resolução CAE 01/202, os princípios da educação *online* e os recursos sugeridos pela SEAD e STI.

<sup>2</sup> Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

<sup>3</sup> Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

## OBJETIVOS

---

### OBJETIVO GERAL

. Planejar e executar tecnicamente sistemas de criação de caprinos e ovinos em suas especialidades e manejar corretamente os rebanhos, estudando os manejos utilizados na produção de Caprinos e Ovinos, suas potencialidades econômicas, e suas interações com as regiões produtoras.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da disciplina pretende-se que os estudantes tenham conhecimento das opções de manejo para cada objetivo produtivo utilizados na produção de Pequenos Ruminantes, como alternativa de produção, crescimento da renda e melhor exploração pecuária da região, com o olhar na produção sustentável.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

### DIMENSÃO CONCEITUAL

Aprofundamento nos conceitos dos manejos utilizados, o retorno econômico da produção, e de aspectos de bioclimatologia para uma produção mais eficiente e sustentável.

### DIMENSÃO PROCEDIMENTAL

Aulas síncronas sempre valorizando a participação dos alunos nas discussões dos temas abordados e valorizando o desenvolvimento do espírito crítico dos mesmos. Conteúdo assíncronos, com análise de artigos e materiais didáticos para construção da habilidade de identificar as melhores opções de manejo, potencialidades de produção, crescimento econômico e interação com o ambiente em cada região. Serão adotadas estratégias de discussão a partir de vídeos, textos e artigos científicos, para uma melhor compreensão da interação com o ambiente criatório.

### DIMENSÃO ATITUDINAL

As aulas síncronas com apresentação de material didático e discussão em grupos auxiliará o conhecimento sobre os manejos utilizados; entender as limitações e interações em cada ambiente criatório, e como cada um dos alunos pode interferir nas práticas produtivas e seu comportamento e atitudes na construção dessas modificações.

---

---

## METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

A metodologia de ensino-aprendizagem se baseará na aula invertida, quando serão disponibilizados os materiais para que os alunos tenham acesso a informação e criem um pensamento antes da intervenção do professor. Neste sentido espera-se que, nas aulas síncronas, as discussões permitam a maior participação dos discentes. Para que o processo aconteça de forma mais intensa, será pontuada a participação de cada um.

Será utilizada a tecnologia de web conferências para os momentos síncronos, e o ambiente virtual Moodle para os materiais a serem pesquisados, bem como outras plataformas de pesquisas de acesso aberto. As atividades assíncronas serão desde a pesquisa sobre os tópicos a serem discutidos, como também resposta a fóruns e problematização através de vídeos e artigos científicos.

---

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

O processo de avaliação da aprendizagem será de abordar todos os momentos de construção do conhecimento, portanto serão avaliados os momentos de discussão, pesquisas que serão apresentadas, a participação nos momentos síncronos, a realização das respostas nos jogos e o comprometimento para com o grupo, assim como respostas a questionários enviados pelo Moodle ou e-mail.

---

## REFERÊNCIAS

---

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEDEIROS, L.P.; GIRAO, R.N. Caprinos - princípios básicos para sua exploração. São Paulo: EMBRAPA, 2001.

REZENDE, K.T.; COSTA, R.G.; RIBEIRO, S.D. et. al. Desenvolvimento da Espécie Caprina. FUNEP, Jaboticabal, 1994, 194p.

RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo. Nobel, 1997. 318 p.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2001

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Alimentação das criações na seca 1: reservando pastos e forragem para uso na seca. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Alimentação das criações na seca 4: aproveitando

---

---

restos de culturas, palhadas e outros materiais. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criação de caprinos e ovinos 1: raças de caprinos. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criação de caprinos e ovinos 2: raças de ovinos. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criação de caprinos e ovinos 3: reprodução. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criação de caprinos e ovinos 4: cuidados com a saúde dos caprinos e ovinos. Brasília/DF: Embrapa, 2004.

---


---

**Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:**

Nome: Robson José Freitas Oliveira

Assinatura: 

Nome: Analivia Matins Barbosa

Assinatura: 

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)<sup>4</sup>:** \_\_\_\_\_ em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_

Assinatura do Chefe

---

<sup>4</sup> O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.